

1 DADOS DA INTERVENÇÃO

Localização da área de intervenção – 1000 caracteres (tem 448)

As bacias contempladas neste projeto estão localizadas nas coordenadas 22°12'37.31"S 45°56'49,55"O para a bacia do Andorinhas e 22°12'31,22"S 45°56'0,91"O para a bacia do Parque.

A Bacia Andorinhas foi projetada para mitigar as inundações na bacia do Ribeirão das Mortes, próximo à Rua Bento Dória Ramos, bairro Santa Edwiges. A bacia de retenção Parque da Cidade foi planejada para integrar-se à bacia do Ribeirão das Mortes, no bairro São Joaquim.

Objeto da intervenção física – 2000 caracteres (tem 1803)

Serão implantadas duas bacias de retenção – Andorinhas e Parque da Cidade – com o objetivo de mitigar as inundações recorrentes na bacia do Ribeirão das Mortes, integrando-se ao sistema de drenagem e promovendo maior segurança para as áreas urbanas a jusante.

A Bacia de Retenção Andorinhas foi projetada para reter o volume das enxurradas durante os períodos de chuva intensa, sua função principal é reduzir os impactos das cheias sobre as residências locais. A obra contará com serviços de terraplenagem, drenagem, escadas hidráulicas, canaletas e vertedouros, além da execução de ações de compensação ambiental, como reflorestamento. A bacia também compõe o complexo do Parque da Cidade, oferecendo integração com áreas de lazer e esporte. Seu dimensionamento foi baseado em estudos hidrológicos detalhados e dados de instituições como ANA, IBGE, IGAM e INMET.

Já a Bacia de Retenção Parque da Cidade funciona como uma atualização da estrutura prevista no Plano de Macrodrenagem (SB6). Sua posição estratégica a montante do Ribeirão das Mortes permitirá interceptar e armazenar parte do fluxo de água antes que atinja áreas urbanizadas, colaborando para a redução de inundações,

especialmente quando operando em conjunto com a bacia Andorinhas. Assim como a primeira, esta bacia inclui movimentação de terra, drenagem, escadas hidráulicas em gabião, canaletas, vertedouros e reflorestamento como medida compensatória. Além de seu papel técnico, integra o conjunto recreativo e esportivo do Parque da Cidade. Ambos os projetos seguem critérios técnicos definidos a partir de estudos hidrológicos, garantindo eficiência no controle das cheias e sustentabilidade ambiental.

Caracterização da área de intervenção – 2000 caracteres (tem 1687)

A área de intervenção está localizada ao longo do Ribeirão das Mortes, que atravessa bairros como Santa Edwiges, Fernandes, Fátima III e Faisqueira, regiões historicamente afetadas por inundações recorrentes. O sistema atual não possui capacidade suficiente para escoar a vazão durante eventos de chuvas intensas, o que provoca alagamentos significativos, agravados pelo recebimento do escoamento de sub-bacias situadas a montante, como a do bairro Cantagalo. Essa deficiência na drenagem impacta diretamente a população local, causando prejuízos estruturais, riscos à saúde pública e elevando os custos emergenciais para o município, sobretudo no período chuvoso de novembro a fevereiro.

A área escolhida para a obra inclui trechos de pastagem e de área de preservação permanente, os quais serão transformados em zona alagada controlada, permitindo o acúmulo temporário da água e reduzindo a pressão sobre a calha do ribeirão. Essa modificação implica alterações significativas na topografia e na cobertura vegetal, sendo necessária a supressão de parte da vegetação arbórea existente. Contudo, não haverá captação direta de água, evitando impactos negativos sobre a qualidade hídrica.

O projeto se insere como uma solução estratégica para promover o equilíbrio hídrico da região, diminuindo a vulnerabilidade urbana frente aos eventos extremos e contribuindo para a segurança, saúde e qualidade de vida da população, além de proporcionar benefícios ambientais como a estabilização do fluxo do Rio Sapucaí-Mirim.

2 CARACTERIZAÇÃO SOCIOTERRITORIAL/DIAGNÓSTICO

- Nº família: 892
- Nº pessoas: 2330
- Nº famílias em situação de risco: 116
- Nº mulheres chefe de família: 454
- Nº idosos chefe de família: 240
- Nº idosos: 368
- Nº pessoas com deficiência: 25
- Nº PCD chefe de família: 12
- Nº famílias reassentadas: 0
- Renda média: 2 SM

Dados adicionais – 2000 caracteres (tem 1910)

A população da região impactada pelo projeto apresenta predominantemente perfil de baixa a média renda, embora não seja possível determinar precisamente a faixa de renda familiar sem dados adicionais. Cerca de 13% das famílias estão em situação de risco social e aproximadamente 16% da população é composta por idosos, dos quais 65% são chefes de família. Além disso, cerca de 1% dos moradores são pessoas com deficiência (PcD), sendo que quase metade (48%) dessas pessoas também são responsáveis pelo sustento familiar. Destaca-se ainda que 51% das famílias têm mulheres como chefes de família, 27% possuem idosos nessa função e 1% têm PcD como responsáveis.

As famílias da área, com renda mensal de até dois salários mínimos, atendem aos critérios para inclusão no Programa Pró-Moradia do Governo Federal, voltado à população em situação de vulnerabilidade social.

Problemas recorrentes de saúde pública na região incluem doenças de veiculação hídrica, como dengue, diarreia aguda e chikungunya. Os dados da Secretaria Municipal de Saúde indicam aumento expressivo desses casos, especialmente em 2024, evidenciando a necessidade de intervenção.

Em 2024, no âmbito do Plano de Macrodrenagem de Pouso Alegre (PMDPA), foi realizado um diagnóstico participativo, incluindo Cantagalo, Faisqueira, Fátima III, Pousada dos Campos II, Nossa Senhora do Pilar II e Santa Edwiges/Ribeirão das Mortes. A pesquisa identificou como principais problemas o acúmulo de água nas vias, transbordamento de rios, obstrução das manilhas e assoreamento dos córregos.

Diante desse cenário, serão desenvolvidas ações sociais para atender à comunidade, focadas nos eixos estabelecidos pela Portaria nº 464/2018: Mobilização Social, Gestão Social, Educação Ambiental e Patrimonial, e Desenvolvimento Socioeconômico. Essas ações visam não apenas mitigar os impactos das obras, mas também promover melhorias estruturais e sociais duradouras.

3 JUSTIFICATIVA – 2000 caracteres (tem 1725)

A construção de bacias de amortecimento visa reduzir as inundações e alagamentos que, anualmente, atingem o trecho do Ribeirão das Mortes e bairros adjacentes durante o período chuvoso. Essas ocorrências causam transtornos à população, especialmente às famílias em áreas de risco geológico e geotécnico, que vivem sob constante ameaça das chuvas.

Entre novembro e março, os alagamentos intensificam a sensação de insegurança, impactando moradores e comerciantes. Além das perdas materiais, essas enchentes agravam condições de saúde e aumentam o risco de morte. Segundo o Plano Municipal de Macrodrenagem de Pouso Alegre realizado em 2024, os moradores relataram principalmente o acúmulo de água nas vias, turbidez dos rios, obstrução de manilhas e dificuldades de acesso a serviços públicos.

Diante desse cenário, a intervenção do Trabalho Social se justifica pela necessidade de mobilização e organização comunitária, mitigando os impactos das obras em uma área densamente habitada. Além disso, busca conscientizar a população sobre a importância da preservação das estruturas de drenagem para garantir sua efetividade a longo prazo.

A proposta inclui ações educativas sobre drenagem urbana e seus impactos, promovendo uma participação social verdadeira nas decisões municipais. Também contempla atividades voltadas à mudança de hábitos, como incentivo à liderança comunitária, um plano de comunicação para fortalecer o diálogo entre os envolvidos e ações de educação sanitária e ambiental, assegurando a sustentabilidade do empreendimento.

Dessa forma, além de mitigar os transtornos durante a obra, a iniciativa fortalece a preservação das estruturas e a participação social, assegurando benefícios duradouros para a região.

4 OBJETIVOS – 2000 caracteres (tem 1419)

O objetivo geral é desenvolver estratégias e ações integradas para melhorar a qualidade de vida da população beneficiária, considerando aspectos sociais, econômicos, ambientais e institucionais. A participação social é utilizada como ferramenta central para fortalecer o envolvimento comunitário e a articulação com políticas públicas. Busca-se atingir o objetivo geral através dos seguintes objetivos específicos:

1 – Mobilização e Fortalecimento Social: incentivar o protagonismo dos cidadãos, analisar diagnósticos territoriais para identificar demandas, estabelecer canais de diálogo entre governo, comunidade e empresas executoras, além de criar mecanismos de comunicação e engajamento social.

2 – Gestão Social da Intervenção: prever a formação de grupos de referência para capacitação de lideranças, acompanhar a execução das obras para garantir segurança e divulgar as ações e informações sobre drenagem e infraestrutura.

3 – Educação Ambiental, Sanitária e Patrimonial: conscientizar a população sobre preservação ambiental e manutenção das benfeitorias, realizar visitas educativas às obras, estimular práticas sustentáveis alinhadas aos planos ambientais municipais.

4 – Desenvolvimento Socioeconômico: incentivar o comércio local nas áreas beneficiadas pelas obras, promovendo pequenos negócios e empreendedores e fortalecer a educação empreendedora nas escolas por meio de ensino e eventos abertos ao público.